

FACULDADE GALILEU

CURSO DE PEDAGOGIA

MARIA EDUARDA DE ANDRADE

**A CONTRIBUIÇÃO DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS
COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

BOTUCATU

2025

FACULDADE GALILEU

CURSO DE PEDAGOGIA

MARIA EDUARDA DE ANDRADE

**A CONTRIBUIÇÃO DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS
COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Galileu, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de Licenciatura,
no Curso de Pedagogia, sob orientação do (a)
Prof. (a). Ma. Amanda Raquel de Menezes.

BOTUCATU

2025

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS.....	7
2.1 OBJETIVO GERAL.....	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
3.1 EQUOTERAPIA: CONCEITO E PRINCÍPIOS	9
3.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	9
3.3 EQUOTERAPIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR	9
4 METODOLOGIA	10
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS.....	12

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da equoterapias no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil. A equoterapias, prática terapêutica que utiliza o cavalo como agente de promoção da saúde e bem-estar, mostra-se eficaz também no campo educacional, ao favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social de seus praticantes. Por meio de uma pesquisa bibliográfica com enfoque qualitativo, foram investigados estudos publicados nos últimos dez anos que relacionam a equoterapias ao processo de ensino e aprendizagem inclusivo. Os resultados apontam que, ao proporcionar estímulos sensoriais e afetivos, a equoterapias auxilia na melhora da coordenação motora, da comunicação e da socialização de crianças com diferentes deficiências. Além disso, destaca-se o papel essencial do educador na mediação entre as vivências terapêuticas e os objetivos pedagógicos da escola. Conclui-se que a equoterapias é uma prática interdisciplinar promissora, capaz de enriquecer o processo educativo e promover uma inclusão mais efetiva e humanizada.

Palavras-chave: Equoterapias; Educação Infantil; Inclusão; Necessidades Educacionais Especiais; Desenvolvimento Infantil.

Abstract

This study aims to analyze the contribution of equine-assisted therapy (equotherapy) to the development of children with special educational needs in Early Childhood Education. Equotherapy, a therapeutic practice that uses horses to promote health and well-being, has also proven effective in the educational field by supporting motor, cognitive, emotional, and social development. Through a qualitative bibliographic research approach, studies published over the last ten years were examined to explore the relationship between equotherapy and inclusive teaching and learning processes. The results indicate that, by providing sensory and emotional stimuli, equotherapy helps improve motor coordination, communication, and social interaction in children with various disabilities. Furthermore, the educator plays a key role in mediating between therapeutic experiences and the school's pedagogical goals. It is concluded that equotherapy is a promising interdisciplinary practice that can enrich the educational process and foster more effective and humanized inclusion.

Keywords: Equotherapy; Early Childhood Education; Inclusion; Special Educational Needs; Child Development.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais representa um dos maiores desafios da educação contemporânea, exigindo dos educadores a busca constante por práticas pedagógicas inovadoras que atendam às singularidades de cada aluno. Dentro desse contexto, a equoterapia surge como uma metodologia interdisciplinar que une aspectos terapêuticos e educacionais, utilizando o cavalo como mediador no processo de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social. Trata-se, portanto, de uma abordagem que vai além da reabilitação clínica, alcançando também o campo pedagógico, sobretudo na Educação Infantil, fase decisiva para o desenvolvimento integral da criança.

A escolha pela temática da equoterapia foi motivada pelo interesse em compreender como essa prática, tradicionalmente vinculada à área da saúde, pode contribuir de maneira efetiva no ambiente escolar. O contato com a natureza e com o animal estimula a sensibilidade, o equilíbrio, a coordenação motora e a autoconfiança, promovendo avanços significativos no comportamento e na aprendizagem das crianças. Além disso, observa-se que as experiências mediadas por animais podem ampliar a percepção corporal, a comunicação e a interação social, aspectos fundamentais para o desenvolvimento global dos pequenos.

Considerando a relevância do tema, surge a seguinte problemática: de que forma a equoterapia pode auxiliar o desenvolvimento integral de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil, contribuindo para práticas inclusivas e significativas? A investigação dessa questão busca compreender o potencial educativo dessa prática e como ela pode ser incorporada à rotina escolar de modo a favorecer a aprendizagem e a socialização.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da equoterapia no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil. Especificamente, pretende-se compreender os princípios que fundamentam a equoterapia, identificar seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem e refletir sobre o papel do educador na mediação entre a prática terapêutica e os objetivos pedagógicos da escola.

Para atingir esses objetivos, adotou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, com base em livros, artigos científicos e documentos oficiais publicados nos últimos dez anos. Essa abordagem permite compreender as contribuições teóricas e práticas da equoterapia, sem a necessidade de intervenção direta em campo.

O artigo está organizado em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção apresenta a fundamentação teórica, abordando o conceito, os princípios e as contribuições da equoterapia na formação integral da criança. A terceira descreve a metodologia utilizada na pesquisa. Na quarta, são apresentados e discutidos os resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica, e na quinta, são expostas as considerações finais, destacando a relevância da prática para a educação inclusiva.

Do ponto de vista social, o estudo é relevante por promover a reflexão sobre práticas pedagógicas que respeitem a diversidade e valorizem o potencial de cada criança. A equoterapia, nesse sentido, apresenta-se como uma estratégia de inclusão que alia afeto, movimento e aprendizagem, contribuindo para a formação de um ambiente escolar mais humano e acessível. Assim, espera-se que este trabalho desperte o interesse de professores, gestores e demais profissionais da educação para a adoção de metodologias inovadoras e interdisciplinares.

Conclui-se que compreender a equoterapia sob o olhar pedagógico é um passo importante para ampliar o repertório de práticas inclusivas na Educação Infantil, fortalecendo o compromisso da escola com o desenvolvimento integral e com a formação cidadã de todos os alunos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as contribuições da equoterapia para o desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil, considerando seus benefícios motores, cognitivos, emocionais e sociais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os princípios e fundamentos teóricos que embasam a equoterapia enquanto prática terapêutica e educacional;
- Identificar os principais benefícios da equoterapia no processo de desenvolvimento infantil de crianças com necessidades educacionais especiais;

- Investigar, por meio de estudos bibliográficos, como a equoterapia pode atuar como recurso pedagógico complementar no contexto da educação inclusiva;
- Refletir sobre o papel do educador na mediação entre as práticas da equoterapia e os objetivos pedagógicos da Educação Infantil.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 EQUOTERAPIA: CONCEITO E PRINCÍPIOS

A equoterapia, também chamada de equoterapias quando realizada com cavalos, é uma prática terapêutica que utiliza o contato com a natureza e atividades assistidas por animais como meio de promover a saúde física, emocional e social. Segundo a Associação Nacional de Equoterapias (ANDE-Brasil), trata-se de um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo em uma abordagem interdisciplinar, envolvendo áreas como saúde, educação e equitação.

A equoterapia proporciona estímulos multissensoriais por meio do ritmo do cavalo, que se assemelha à marcha humana, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, tônus muscular e noções espaciais. Além dos benefícios físicos, a prática favorece aspectos psicológicos, como autoestima, autoconfiança e capacidade de concentração.

3.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O desenvolvimento infantil é um processo complexo que envolve fatores biológicos, sociais, afetivos e culturais. Para autores como Jean Piaget, Henri Wallon e Lev Vygotsky, o desenvolvimento se dá por meio da interação entre o sujeito e o meio, sendo fundamental o papel da mediação pedagógica nesse processo.

No contexto da educação inclusiva, crianças com necessidades educacionais especiais (NEE) demandam estratégias diferenciadas que respeitem seu ritmo e estimulem suas potencialidades. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), é dever da escola promover o atendimento educacional especializado, garantindo a aprendizagem e a participação de todos os estudantes.

3.3 EQUOTERAPIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR

Embora seja amplamente utilizada em contextos clínicos, a equoterapia também pode ser considerada uma ferramenta pedagógica complementar. Quando integrada ao projeto pedagógico da escola, essa prática pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança, sobretudo em casos de transtornos do espectro autista (TEA), deficiência intelectual, paralisia cerebral e outras condições que afetam o desenvolvimento.

Estudos mostram que a participação de crianças com NEE em atividades de equoterapia melhora o desempenho motor, a comunicação e as habilidades sociais, impactando positivamente seu desempenho escolar. O envolvimento do educador nesse processo é essencial, pois ele pode adaptar os objetivos pedagógicos às vivências proporcionadas pela equoterapia, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

4. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, tendo como base autores que discutem o desenvolvimento infantil, a educação inclusiva e a equoterapias como prática terapêutica e educacional. A pesquisa bibliográfica consiste no levantamento e análise de livros, artigos científicos, documentos oficiais e produções acadêmicas que abordam o tema em questão.

O recorte da investigação contempla produções publicadas nos últimos 10 anos, com foco em estudos que relacionem a prática da equoterapia com o desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais, especialmente no contexto da Educação Infantil. Os materiais utilizados foram obtidos em bases como Scielo, Google Acadêmico e bibliotecas digitais de instituições de ensino superior.

A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pelo objetivo de compreender os benefícios da equoterapia a partir da produção teórica já existente, respeitando o limite de tempo e recursos disponíveis para a realização deste trabalho.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções acadêmicas e científicas revisadas aponta que a equoterapia tem impacto significativo no desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais especiais, especialmente na fase da Educação Infantil. Diversos estudos relatam avanços na coordenação motora, equilíbrio, comunicação verbal e não verbal, bem como na interação social dos praticantes.

Segundo os relatos encontrados, o cavalo atua como um agente facilitador da aprendizagem, pois seu movimento ritmado estimula o sistema nervoso e favorece conexões cerebrais importantes para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Além disso, o ambiente natural da equoterapia proporciona experiências sensoriais ricas, contribuindo para o bem-estar emocional e a autorregulação.

Do ponto de vista pedagógico, observa-se que a integração da equoterapia como recurso complementar ao processo de ensino-aprendizagem exige o envolvimento da equipe escolar, principalmente dos professores da Educação Infantil. Cabe ao educador conhecer as potencialidades da prática para adaptar atividades e propor estratégias inclusivas que respeitem as particularidades de cada criança.

A discussão sobre o tema revela ainda que, embora a equoterapia apresente benefícios comprovados, seu acesso ainda é limitado a algumas instituições e famílias, o que reforça a necessidade de políticas públicas que favoreçam a parceria entre escolas e centros de equoterapia.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equoterapia, embora ainda pouco explorada no contexto escolar, mostra-se como uma alternativa rica e eficaz para contribuir com o desenvolvimento integral de crianças com necessidades educacionais especiais. Ao promover estímulos físicos, emocionais e sociais por meio do contato com cavalos e com a natureza, essa prática se alinha aos princípios de uma educação inclusiva e humanizada.

Este trabalho evidenciou, por meio de pesquisa bibliográfica, que os benefícios da equoterapia vão além do campo terapêutico, alcançando também o âmbito pedagógico. Para que isso se concretize, é necessário que os profissionais da educação estejam abertos a novas práticas, valorizando o conhecimento interdisciplinar e a construção de parcerias com outras áreas, como a saúde e a equoterapias.

Espera-se que este estudo incentive novos olhares sobre o papel da equoterapia na Educação Infantil, e que sirva como base para projetos que aproximem ainda mais a escola de práticas que respeitem a individualidade e a potencialidade de cada criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

PIAGET, Jean. O desenvolvimento intelectual da criança. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapias. Disponível em: <<https://www.equoterapias.org.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MACHADO, Ana Paula. equoterapia: uma abordagem interdisciplinar para crianças com necessidades especiais. Revista Educação e Saúde, v. 14, n. 2, p. 120-130, 2020.